

Porto de Santos fica em sétimo lugar em ranking ambiental

Lista elaborada pela Antaq é encabeçada por Itajaí (SC) e avalia o desempenho nessa área de 31 portos públicos

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos é o sétimo no ranking de desempenho ambiental da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e defende uma revisão nas métricas da avaliação. No total, 31 portos públicos foram avaliados e o de Itajaí (SC) foi o primeiro colocado.

Entre os públicos, a média geral foi de 77,38 pontos no Índice de Desempenho Ambiental (IDA), referente ao ano passado. Em 2020, a nota geral foi de 76,28. Já os 105 Terminais de Uso Privado (TUPs) analisados mostraram uma queda no comparativo entre os dois últimos anos, saindo de 61,60, em 2020, para 58,96, no último ano.

O IDA é composto por 38 indicadores relacionados à conformidade legal e às boas práticas em gestão ambiental, saúde e segurança de operações. São avaliadas a situação da licença ambiental e a existência de licença de operação, a quantidade e qualidade de técnicos no núcleo ambiental, além de ações de prevenção de riscos, de retirada de resíduos de navios, auditoria ambiental, consumo e eficiência no uso de energia, monitoramento da fauna e da flora e planos de contingência de saúde.

No ranking dos portos públicos, o destaque foi Itajaí, com 99,82 pontos. Paranaíba (PR), teve nota 99,29 e Santarém (PA) ficou com 97,33. Os portos de Itaqui (MA) e São Francisco do Sul



A Santos Port Authority tem como meta fortalecer seus aspectos ASG (Ambientais, Sociais e de Governança) e trazer mais inovação para o cais

ITAJAÍ

O Porto de Itajaí tem um longo histórico na classificação do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) e foi sete vezes classificado em 1º lugar e seis vezes em 2º lugar. Além da marca, o superintendente do porto, Fábio Veiga, destaca o fomento à pesquisa e à produção técnico-científica, assim como

a disseminação das boas práticas relacionadas à operação e à gestão do setor. “Nosso trabalho não para a fim de termos o nosso porto como referência no setor, e como uma importante fonte de emprego e renda para a população da nossa cidade, assim como para a economia do nosso País.

O trabalho está sendo árduo, mas com o apoio de toda a diretoria do porto e funcionários; mesmo neste momento de indefinição causado pela desestatização, estamos conseguindo com muito esforço fazer um trabalho de excelência, ganhando novamente premiações em nível nacional”.

(SC) completam a lista dos cinco mais bem avaliados.

O Porto de Santos aparece apenas na sétima posi-

ção, com 95,35 pontos, logo atrás do seu porto vizinho, o de São Sebastião, que fica no Litoral Norte e

somou 95,96 pontos. Para continuar evoluindo em pontuação em referências futuras, a Santos Port Au-

thority (SPA) tem como meta fortalecer seus aspectos ASG (Ambientais, Sociais e de Governança) e trazer mais inovação para o Porto, como no caso da eletrificação do cais para fornecimento de energia para embarcações.

“Para índices futuros, entende-se como conveniente uma revisão pela Antaq das métricas do Índice, de modo a atualizar os indicadores em relação às necessidades correntes, como no caso das mudanças climáticas e proteção dos oceanos,

sobre cujos assuntos o Porto de Santos já vem se engajando”, destaca a estatal que administra o cais santista, em nota.

EM CRESCIMENTO

Segundo a SPA, desde 2012, quando o IDA foi criado, o Porto de Santos aumentou em 32,69 pontos sua nota. Porém, a Autoridade Portuária considera que a avaliação do ranking “não deve ser tão simplista de modo a provocar comparações entre portos com escalas de tamanho e complexidade tão diferentes”. Por esse motivo, a empresa celebra a marca, mas aponta que prefere mirar na melhoria contínua de sua própria pontuação.

Na contramão, os portos de Santana (AM), Porto Velho (RO) e Maceió (AL) estão entre as 31 instalações avaliadas com as menores notas no indicador da Antaq.

PRIVADOS

Já entre os 105 portos privados analisados, os melhores resultados foram obtidos por Pecém (CE), que alcançou o índice de 98,14 pontos, seguido de Ponta da Madeira (MA), que obteve 97,01, e, em terceiro lugar, o Terminal da Alumar, com nota 96,09. Porto Itapoá e Ilha Guaíba (TIG) completam o ranking dos cinco mais bem avaliados.

Os três maiores saltos em desempenho entre os portos privados, em 2021, na comparação com o ano anterior, foram registrados pelo Terminal Terminalium Brasil (RJ), que avançou de 57,92 para 80,17 pontos; seguido do Terminal Trombetas (PA), que pulou de 45,87 para 66,71 pontos; e o Terminal Vila do Conde (PA), que nessa última avaliação atingiu 58,51 pontos, contra 40,26 pontos de 2020.

MATHEUS TAGE